**Pró-reitoria de Ensino**

**Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão**

**Permanência e Êxito – IFSul 2018-2021**

Sem dúvida será importante pesquisarmos a organização do trabalho, as novas tecnologias, os rituais, tempos e espaços, os regimentos, as grades curriculares, tudo o que objetiva e concretiza a pedagogia da fábrica ou da escola, entretanto, o central em nossas pesquisas terão que ser os sujeitos que interferem nessa relação educativa. A teoria pedagógica e a relação trabalho-educação se empobrecem quando seu foco deixa de ser as pessoas, as relações sociais e a passam a privilegiar as técnicas, as tecnologias, os métodos, os conteúdos inculcados (ARROYO, 2012, p. 165).

A partir da citação exposta no paragrafo acima, a Pró-reitoria de Ensino e Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão, procuram averiguar os aspectos que interferem diretamente no sucesso escolar dos alunos e aqueles que desencadeiam repetência e evasão. Dessa forma, esse relatório tem a intenção de apresentar as principais ações desenvolvidas nos anos de 2018 a 2021, fazendo uma reflexão acerca dos pontos basilares do sucesso acadêmico.

Esse relatório tem com premissa apontar os principais indicadores encontrados nos 14 Campi do IFSUL.

Diversos fatores são apontados para melhor se compreender a Permanência e o Êxito de um aluno. Nesse item, podem ser destacados diversos aspectos que interferem diretamente no sucesso escolar, a saber:

* Dificuldade de articular as atividades de ensino com as atividades do trabalho e de casa;
* Dificuldade em se adaptar à rotina acadêmica inclusive no que diz respeito ao hábito e disciplina de estudo seja no campus ou em casa;
* Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas;
* Déficit de aprendizagem dos estudantes;
* Jornada de trabalho exaustiva interferindo no rendimento do estudante;
* Problemas pessoais, familiares e sociais;
* Impontualidade e falta de assiduidade de discentes que trabalham;
* Falta de identificação ou de afinidade com o curso;
* Desconhecimento ou pouco conhecimento sobre o curso escolhido;
* Falta de perspectiva profissional;
* Desmotivação ocasionada pelas sucessivas repetências;
* Desestímulo pela área de formação;
* Cursos mais teóricos que práticos;
* Sobrecarga de disciplinas;
* Currículo com disciplinas que não apresentam relevância para o curso;
* Currículos de cursos técnicos que não priorizam as práticas profissionais;
* Disciplinas com excesso de conteúdo;
* Alta complexidade do currículo de alguns cursos técnicos e de graduação;
* Nível elevado de alguns cursos técnicos semelhantes, inclusive, com cursos de graduação;
* Cursos técnicos que apresentam distância entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático requerido pelo mundo do trabalho;
* Falta de articulação entre teoria e prática nos currículos dos cursos técnicos e de graduação;
* Existência, de barreiras que impedem a autonomia de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
* Auxílios financeiros insuficientes para atender a demanda de todos os estudantes com o perfil adequado para ter direito aos auxílios;
* Poucas oportunidades para recuperação da aprendizagem na maior parte dos cursos
* Cursos com poucas ofertas de visitas técnicas
* Avaliações de aprendizagem (provas) com conteúdo em excesso
* Ausência de planejamento de aulas por parte de alguns docentes
* Priorização do “repasse” e cumprimento do conteúdo programático em detrimento da aprendizagem

**Ações de Permanência e êxito – 2018- 2021**

|  |  |
| --- | --- |
| **AÇÕES** | **RISCOS** |
| Acompanhamento de aprendizagem e desempenho escolar: | Baixo número de profissionais habilitados para essa atividade – Pedagogos e Técnico em Assuntos Educacionais |
| Ampliação de projetos integradores | Baixa aceitação dos professores |
| Acompanhamento da frequência dos estudantes e identificação das possíveis evasões | Baixo número de profissionais habilitados para essa atividade – Pedagogos e Técnico em Assuntos Educacionais |
| Mapeamento dos conteúdos nos quais os estudantes apresentam maiores dificuldades, através do serviço de coordenação de Cursos e Pedagogia | Baixo número de profissionais habilitados para essa atividade |
| Identificação dos alunos, que ao ingressar na instituição, apresentam dificuldades referente à formação anterior; | Dificuldade de aprendizagem |
| Incentivos à pesquisa e extensão; | Baixo número de bolsas para estudantes |